

# Vivências do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde GraduaSUS: uma experiência de capacitação com Agentes Comunitários de Saúde como protagonistas

Experiences of the Education for Work Program for Health – PET-Saúde GraduaSUS: a training experience with Community Health Agents as protagonists

Experiencias del Programa de Educación para el Trabajo en Salud – PET-Saúde GraduaSUS: una experiencia de capacitación con Agentes de Salud Comunitaria como protagonistas.

**Susana Pereira Antunes Procópio** - Graduanda do curso de Nutrição - Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus Governador Valadares/MG*

**Bruna de Oliveira Chaves** - Graduanda do Curso de Nutrição - Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus Governador Valadares/MG*

**Gliverson George Teixeira Pinto** - Graduando do Curso de Nutrição - Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus Governador Valadares/MG*

**Luana Rodrigues de Sousa** - Graduanda do Curso de Nutrição - Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus Governador Valadares/MG*

**Pollyanna Costa Cardoso Pires** - Docente do Departamento de Nutrição - Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus Governador Valadares/MG*

**Nízia Araújo Vieira Almeida** - Docente do Departamento de Nutrição - Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus Governador Valadares/MG*

**Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula** - Docente do Departamento de Nutrição - Universidade Federal de Juiz de Fora - *Campus Governador Valadares/MG*

## Resumo

O presente trabalho descreve as vivências na Estratégia Saúde da Família (ESF) Santa Helena I e II em Governador Valadares-MG, pela equipe de Nutrição do PET-Saúde GraduaSUS da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares (UFJF/GV), com ênfase na experiência de capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) enquanto protagonistas. Para tanto, foi realizado o Planejamento Estratégico Situacional (PES): o diagnóstico do cenário foi feito através das observações de campo e das visitas domiciliares; levantamento da situação-problema da ESF, com a participação dos profissionais de saúde e usuários,

por meio de uma oficina. Assim, o problema priorizado foi a falta de capacitação dos ACS, e a construção do diagrama de causa-consequência (espinha de peixe) teve como foco a imagem-objetivo: capacitação dos ACS. Dessa forma, foram realizadas oficinas de capacitação para elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrões (POP), referentes ao acolhimento dos usuários na unidade de saúde e às visitas domiciliares, com o protagonismo dos ACS. A valorização do importante papel dos ACS, como interlocutores entre a ESF e a comunidade, bem como o reconhecimento do pertencimento desse profissional dentro do serviço de saúde, refletem na qualidade do serviço prestado

e melhor atendimento ao usuário.

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde; Capacitação em Serviço; Profissional de Saúde; Participação Social.

### **Abstract**

The present work describes the experiences in the Health Strategy of the Family (HSF) Santa Helena I and II in Governador Valadares, by the Nutrition team of the PET-Saúde GraduaSUS of the UFJF-GV, with a training experience with Community Health Agents (CHA) as protagonist. A Situational Strategic Planning was accomplished, the diagnosis of the scenario was made through field observations and home visits, to gather information about the problem situation of the HSF involving the participation of health professionals and users. In order to do so, workshops were held and thus the priority problem was elected: the lack of capacity from CHA. The cause-consequence diagram (fishbone) was then made, focusing on the objective-image: training of CHA. In this way, training workshops were held for the elaboration of Standard Operating Procedures (SOP), regarding the reception of the user in the health unit and the home visits with the CHA protagonism. The value of the important role of the CHA, the interlocutor between the HSF and the community, and the recognition of the professional of the health service reflect in the quality of the service provided and better service to the user.

Keywords: Unified Health System; Training in Service; Health Personnel; Social Participation.

### **Resumen**

El presente trabajo describe las experiencias en la Estrategia de Salud de la Familia (HSF) Santa Helena I y II en Governador Valadares, por el equipo de Nutrición de PET-Saúde GraduaSUS de la UFJF-GV, con una experiencia de capacitación con Community Health Agents (CHA) como protagonistas. Se realizó una Planificación Estratégica Situacional, donde el diagnóstico del escenario se realizó a través de observaciones de campo y visitas domiciliarias, para recopilar información sobre la situación problemática del HSF, con la participación de profesionales de la salud y usuarios. Para ello, se realizaron talleres y se eligió como el problema prioritario: la falta de capacidad por parte de los CHA. Luego se hizo el diagrama causa-consecuencia (espina de pez), enfocándose en la imagen objetivo: entrenamiento de los CHA. De esta forma, se realizaron talleres de capacitación para la elaboración de Procedimientos Operativos Estándar (POE), en relación con la

recepción del usuario en la unidad de salud y las visitas domiciliarias con el protagonismo de los CHA. La valorización del importante papel de los CHA como interlocutores entre el HSF y la comunidad, y el reconocimiento como profesionales del servicio de salud se reflejan en la calidad del servicio prestado y en un mejor servicio para el usuario.

Palabras clave: Sistema Único de Salud; Entrenamiento en Servicio; Personal de Salud; Participación social.

## **INTRODUÇÃO**

A Atenção Primária à Saúde (APS), organizada a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF) e ampliada pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), oferece à população acesso às ações e serviços de saúde, configurando-se como uma das portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), e o alcance de seus princípios doutrinários, dos quais destaca-se a integralidade da atenção à saúde. Neste foco, são desenvolvidas nas equipes de saúde, ações e estratégias com abordagem interprofissional, planejamento, e organização horizontal do trabalho e compartilhamento do processo decisório (OLIVEIRA, 2013).

Em 2017, a Portaria 2.436 reformulou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e renomeou os NASF para Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) (BRASIL, 2017). As equipes são constituídas por diferentes profissionais de saúde que favorecem uma maior articulação e qualificação das Rede de Atenção à Saúde (RAS), pelo trabalho compartilhado e cooperativo, resultando na e à horizontalidade entre os pontos de atenção (BRASIL, 2014).

As mudanças paradigmáticas desse novo modelo tem como um dos seus pilares, o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pela vinculação com os usuários cadastrados, que se traduz pelo acolhimento, busca ativa e acompanhamento das famílias do território, do direcionamento do fluxo e da capilaridade da assistência.

Nesse sentido, o presente trabalho descreve a experiência de capacitação dos ACS como protagonistas, enquanto um dos desdobramentos do Planejamento Estratégico Situacional (PES) resultante das as vivências do grupo tutorial do curso de Nutrição do Programa da Educação pelo Trabalho (PET)/Saúde GraduaSUS em Governador Valadares–

MG, nos anos 2016/2017 em duas ESF do município.

O Ministério da Saúde (MS) criou em 2010 o PET-Saúde como ação estratégica de promoção à integração ensino-serviço-comunidade, e como movimento indutor à formação de profissionais contextualizados às necessidades de saúde centradas no usuário (ARAÚJO, 2014).

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O grupo tutorial da Nutrição do PET-Saúde GraduaSUS, durante os meses de maio a dezembro de 2016, vivenciou o serviço in loco nas ESF. Foi realizado o PES que constou das seguintes etapas: diagnóstico do cenário feito através das observações de campo e das visitas domiciliares; levantamento da situação-problema da ESF, com a participação dos profissionais de saúde e usuários. Dos problemas elencados, foi priorizado a “falta de capacitação dos ACS” e construído o diagrama de causa-consequência, conhecida na metodologia PES como “Espinha de Peixe”. Definiu-se como imagem-objetivo, a capacitação dos ACS.

Para o levantamento dos problemas, foi realizada na unidade de saúde uma oficina que contou com a participação dos ACS, usuários, nutricionista, enfermeiros e dos integrantes do grupo tutorial da Nutrição PET-Saúde GraduaSUS de Nutrição.

Diante disso, o PES foi estruturado em quatro momentos: Explicativo, percepção da realidade a ser mudada; Normativo, criação de um plano do que será realizado; Estratégico, análise dos prós e contras (viabilidade) do plano a ser realizado; e tático-operacional, em que o plano é colocado em ação (OLIVEIRA, 2015).

A partir do problema priorizado, foi elaborada a Espinha de Peixe com foco na imagem-objetivo, a capacitação dos ACS (Figura 1).

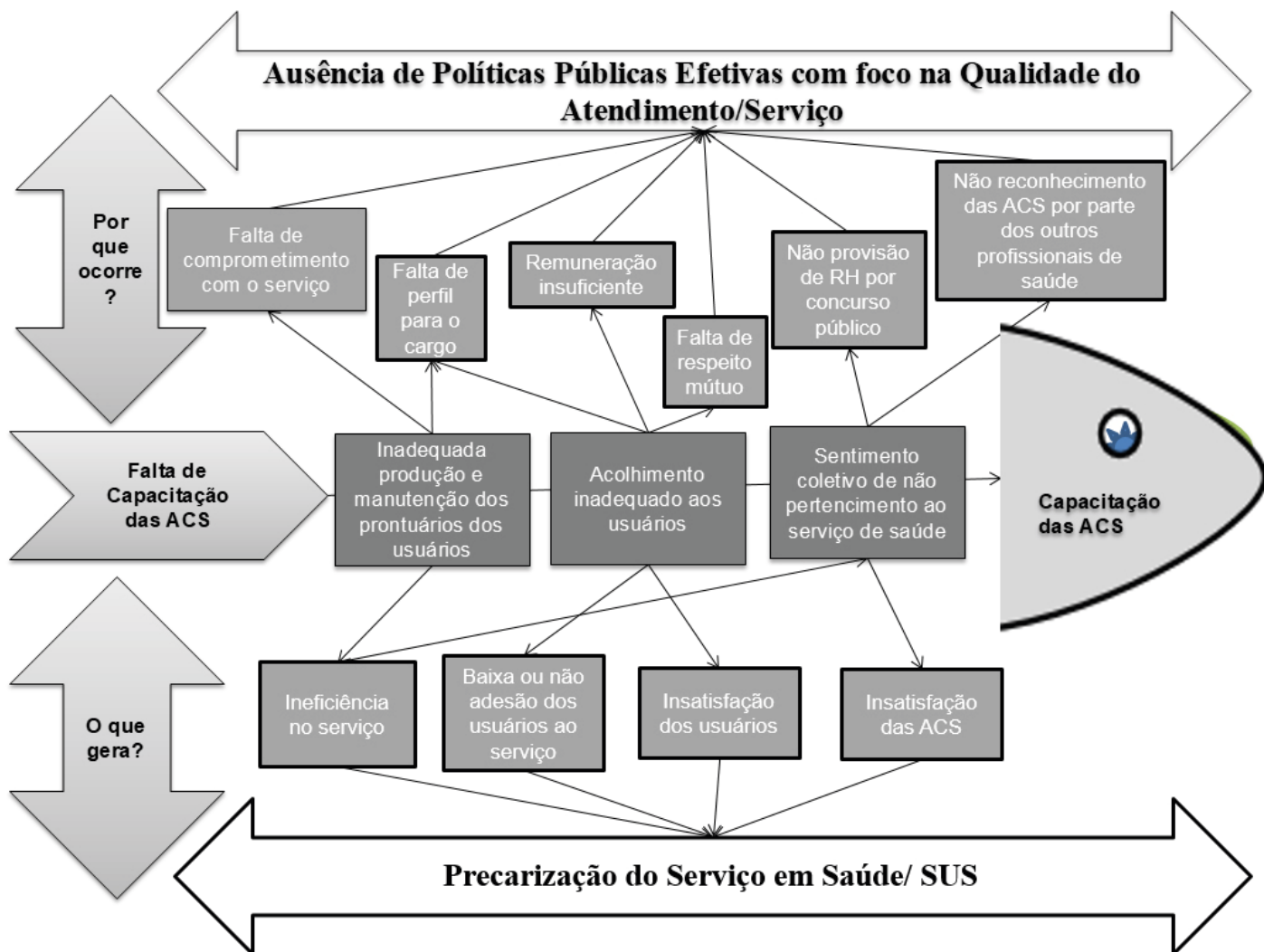


Figura 1: Espinha de Peixe do PES e a imagem-objetivo capacitação dos ACS das ESF de Governador Valadares-MG. Fonte: os autores, 2016.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto de Intervenção constou da realização de quatro oficinas de capacitação dos ACS, o grupo tutorial da Nutrição do PET-Saúde GraduaSUS, durante os meses de dezembro de 2016 e janeiro de 2017 (Quadro 1). Nas oficinas, metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como técnicas lúdicas, permitiram a criação de um espaço de diálogo e troca de saberes. O produto resultante das oficinas realizadas consistiu na elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrões (POP), referentes ao acolhimento do usuário na unidade de saúde e nas visitas domiciliares.

Segundo Torres et al. (2010), as oficinas garantiram um espaço de debate, construção de conhecimentos e propostas para melhoria da assistência em saúde. Essa abordagem possibilitou trabalhar, simultaneamente, os aspectos cognitivos, lidando, de modo articulado, com ideias, valores, práticas e comportamentos.

Os Procedimentos Operacionais Padrões (POP) constituem uma ferramenta gerencial que possibilita aos profissionais de saúde melhorarem a qualidade da assistência prestada. Estes devem ser construídos juntamente com a equipe, levando em consideração a realidade do serviço e também têm finalidade educativa (SALES et al, 2018).

<b>Oficinas/ Tema</b>	<b>Proposta de desenvolvimento</b>	<b>Técnicas facilitadoras</b>
Oficina 1: Apresentação do diagrama causa-efeito (espinha de peixe).	Reflexão sobre as causas e consequências da falta de capacitação das ACS.	Apresentação do diagrama, destacando a inserção dos ACS na ESF.
Oficina 2: Construção do POP sobre acolhimento.	Discussão sobre o que é POP. Reflexão sobre o acolhimento e o papel dos ACS neste.	Elaboração conjunta do POP.
Oficina 3: Construção do POP sobre as visitas domiciliares.	Atuação da equipe multidisciplinar na elaboração do POP.	Construção conjunta do POP.
Oficina 4: Importância da utilização dos POP.	Discussão sobre a importância da utilização dos POP na ESF.	Teatro.

Quadro 1 - Oficinas para a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde  
Fonte: os autores, 2016.

A equipe do PET-Saúde GraduaSUS da Nutrição percebeu, durante as oficinas, que os ACS estavam motivados, promovendo uma melhoria no relacionamento entre eles, possibilitando êxito na proposta do PES.

Entretanto, na fase de implantação dos POP, em janeiro de 2017, observou-se um desinteresse, por parte dos ACS e das enfermeiras, que não viabilizaram ações para estimular a materialização dos POP no cotidiano do serviço. A equipe do PET-Saúde GraduaSUS da Nutrição percebeu diversas razões para isso, dentre elas: sobrecarga de trabalho, gerada pelo excesso de burocracia; a interrupção do trabalho em função do período de férias; o período de vacinação pelo surto de Febre Amarela nos vales do Mucuri e do Rio Doce; troca da gestão municipal com redução e/ou descontinuidade das ações realizadas em saúde.

## **CONCLUSÃO**

A participação no PET-Saúde GraduaSUS da Nutrição oportunizou uma troca de experiências e possibilitou novos olhares para a tríade ensino-serviço-comunidade, além de proporcionar o protagonismo dos ACS. Estes, muitas vezes, não se reconhecem dentro do serviço, e os demais profissionais de saúde acabam não valorizando o

importante papel dos ACS como interlocutores ESF-comunidade. Esta experiência ainda propiciou uma ampliação do debate sobre controle e participação social, com ênfase no empoderamento dos ACS, melhorando a resolutividade das ações em saúde.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, M. C. A. et al. **A importância do PET-Saúde na formação do profissional em saúde.** I Congresso Nacional de Ciências da Saúde. Cajazeiras, 2014, p.4. Disponível em: <<[http://www.editorarealize.com.br/revistas/conacis/trabalhos/Modalidade\\_2datahora\\_23\\_03\\_2014\\_22\\_26\\_20\\_idinscrito\\_2636\\_8b5248769c232efie3093dbd65ba2a2a.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conacis/trabalhos/Modalidade_2datahora_23_03_2014_22_26_20_idinscrito_2636_8b5248769c232efie3093dbd65ba2a2a.pdf)>>. Acesso em: abril de 2017.

BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde, Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde, Implantação das Redes de Atenção à Saúde e Outras Estratégicas da SAS,** Brasília, 2014.

OLIVEIRA, M. A. C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. São Paulo: **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 158, 2013.

OLIVEIRA, J. G. M. Construção de um Plano Operativo para integrar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica de um município do interior de São Paulo. **Boletim Informativo Geum**, v. 6, n. 3, p. 73, 2015.

SALES, C. B. Protocolos Operacionais Padrão na prática profissional da enfermagem: utilização, fragilidades e potencialidades. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 71, n. 1, p. 126-134, 2018.

TORRES, H. C.; et al. Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para educação em Diabetes Mellitus. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 23, n. 6, p.751-756, 2010.